COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA ABERTA

REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 13ª/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

1 - DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:
Realizada no dia 04 de dezembro de 2018, às 9h, na sede da Companhia, na Rua Engenheiros Rebouças, nº 1376, Rebouças, Curitiba/PR.

2 - CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:
A presente reunião foi previamente convocada por meio de correspondência eletrônica enviada pelo Secretário do Comitê Técnico para todos os membros do Comitê Técnico. Presentes: Sr. Leopoldo Floriano Fiewski Junior, Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, Sr. Cylleneo Pessoa Pereira Junior, Sr. Fernando Antonio Maia Camargo e Sr. Artur Felipe Fischer Pessuti.

3 - MESA DIRETORA:
Leopoldo Floriano Fiewski Junior – Presidente

Lucas Americo Villatori – Secretário

4 - ORDEM DO DIA:

4.1. DIRETORIA FINANCEIRA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

4.1.1 – TDS 133890 – Analisar o Fator X, ciclo tarifário (2017-2020), referente ao mês de outubro de 2018, consoante deliberado na 2ª/2017 ROCA e 11ª/2017 ROCA.
Relator: Antonio Carlos Salles Belinati.

5 - RECOMENDAÇÕES:

5.1 – A reunião do Comitê Técnico foi instalada, haja vista ter sido atendido o quórum previsto no Estatuto Social. Passa-se às recomendações dos temas em pauta:

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR
COMPANHIA ABERTA

REGISTRO CVM 01862-7 CNPJ/MF 76.484.013/0001-45
ATA DA 13ª/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ TÉCNICO DE ASSESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5.1.1 – O Relator, Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, apresentou seu parecer técnico, TDS 121601, referente à análise do Fator X, ciclo tarifário (2017-2020), referente ao mês de outubro de 2018, consoante deliberado na 2ª/2017 ROCA e 11ª/2017 ROCA. Participou da apresentação também o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Paulo Rogério Bragatto Battiston.

CONCLUSÃO DO COMITÊ TÉCNICO: Observada a apresentação do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Sr. Paulo Rogério Bragatto Battiston e o parecer técnico elaborado pelo Sr. Antonio Carlos Salles Belinati, o qual conclui que:

I. Analisando os resultados, verificamos que o Fator X até o mês de outubro (0,77%) ficou dentro do estabelecido na revisão tarifária (0,77%). Caso o ciclo tarifário encerasse nas mesmas condições verificadas neste mês, o ganho real de produtividade da Companhia seria de R$ 1.073.887;

II. O volume de investimentos no mês de outubro foi 75,09% superior ao previsto. Apesar deste desempenho, quando analisada a projeção para 2018, que contempla um plano incremental do investimento não realizado em 2017 (R$225milhões), os números ficam ainda R$ 84milhões abaixo. Caso neste mês encerrasse o ciclo tarifário, poderia implicar na devolução de R$ 95 milhões pela Companhia, correspondente a uma redução na tarifa de 0,65% no próximo ciclo tarifário;

III. A Diretoria apresentou as justificativas das variáveis não atendidas em relação aos custos, com menção destacada às Contas 205, 212, 214, 309, 330, 321, 318, 408, 457, que acumularam em 2018 valores R$ 21 milhões acima do previsto e que impactaram nos resultados, bem como os planos de ação que estão sendo desenvolvidos para a melhoria dos resultados. Seguindo a evolução ocorrida no mês de Setembro/18, observa-se em outubro uma expressiva melhora em alguns indicadores, especialmente aqueles que integram os planos de ação da área

comercial, destacando o expressivo aumento nas vistorias de ligações inativas e na troca preventiva de hidrômetros;

IV. Em relação aos investimentos previstos para o ano de 2018 e acumulado até outubro (R$604 milhões), realizou-se 16,87% acima do programado,ou seja, R$706milhões. Cumpre observar que os valores referentes aos investimentos não realizados em 2017 foram objeto de um plano de recuperação para 2018, incrementando a projeção de 2018 em mais R$225 milhões, saltando de R$ 731 milhões para R$ 957 milhões. Assim sendo, os valores realizados + o Projetado até o mês de outubro de 2018 alcançaram R$833 milhões, ficando R$102 milhões acima do originalmente previsto para 2018. No entanto, considerando o Plano de Investimentos incremental, cujo valor do Investimento para o ano de 2018 foi reprojetado para R$ 957 milhões, a execução está R$84 milhões abaixo do necessário (considerando acumulado de Jan/17 até Out/18). Os motivos alegados pela Diretoria apontam para atrasos na execução, principalmente, em razão das exigências do Tribunal de Contas para projetos e elementos técnicos complementares, além da necessária legalização das áreas para instrução da licitação, conforme mencionado em relatórios anteriores, tornando o processo mais moroso;

V. Verificamos que o resultado do Fator X em Outubro sofreu uma pequena alteração. Seguindo o que ocorreu em agosto e setembro de 2018, no mês de outubro houve uma recuperação ainda maior nos investimentos, sendo executado 75,09% acima do previsto. Registra-se, ainda, Custos Administrativos da ordem de 6,64% abaixo do previsto para o mês, queda no volume (-0,28%) e aumento no número de ligações (2,96%). O Custo Total no mês (R$148.193 mil) ficou 0,32% abaixo do previsto (R$148.671 mil) e o Custo Total acumulado do ano de 2018 também está abaixo do previsto em 0,63%.

VI. Sugere-se, ainda, que para o ano de 2019, visando o aumento do volume faturado e o incremento da receita, que as ações de controle e acompanhamento dos Planos Comerciais devem ser intensificadas.

Por fim, o Comitê Técnico RECOMENDA o encaminhamento ao Conselho de Administração para apreciação e conhecimento dos resultados.

5.2. – O Presidente do Comitê Técnico encerra a reunião.

Curitiba, 04 de dezembro de 2018.

Leopoldo F Fiewski Junior Presidente	Lucas Americo Villatori Secretário
Cylleneo Pessoa Pereira Junior Membro	Antonio Carlos Salles Belinati Membro
Fernando Antonio Maia Camargo Membro	Artur Felipe Fischer Pessuti Membro